

REALIDADE VIRTUAL NA SIMULAÇÃO DE SITUAÇÕES CLÍNICAS EM SAÚDE

Larissa Araújo de Sousa, UNIFACISA - Centro Universitário, Campina Grande, Brasil,
larissa.araujo.sousa@maisunifacisa.com.br

Josivan Soares Alves Júnior, UPE - Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil
josivan.soaresjr@upe.br

Danielle Christine Moura dos Santos, UPE - Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil
danielle.moura@upe.br

Débora Regina Alves Raposo, UNIFACISA - Centro Universitário, Campina Grande, Brasil
debora.raposo@maisunifacisa.com.br

Bruna de Souza Buarque, UPE - Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil
bruna.sbuarque@upe.br

Dayana Cecília de Brito Marinho, UPE - Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil
dayana.britomarinho@upe.br

Thayse Mota Alves, UPE - Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil
thayse.mota@upe.br

Débora Taynah Oliveira da Silva, UNIFACISA - Centro Universitário, Campina Grande, Brasil
debora.oliveira@maisunifacisa.com.br

Introdução: O uso de simulação está sendo adotado de maneira crescente, permitindo a exposição dos alunos a situações clínicas em um ambiente sem riscos para o paciente. As tecnologias de Realidade Virtual (VR) representam componentes potenciais para o treinamento de simulação, facilitando a aprendizagem e o raciocínio clínico. Objetivou-se destacar os principais impactos e barreiras das tecnologias de realidade virtual aplicadas na simulação de treinamentos. **Metodologia:** Revisão da literatura, realizada na LILACS, utilizando os descritores "Treinamento por Simulação" e "Realidade Aumentada", e no PubMed, através do Mesh "*simulation training*" and "*augmented reality*". Foram selecionados materiais completos, em inglês e português, dos últimos cinco anos. Após a aplicação do critério de exclusão, desvio do tema principal, foram obtidos 47 itens, dos quais, 9 foram relevantes. **Resultados:** A prática através da simulação é essencial para realizar tentativas iniciais antes da realização do procedimento nos pacientes, diminuindo a ocorrência de erros. A RV pode ser utilizada como ferramenta para o ensino da anatomia e o treinamento de prática em diversos procedimentos e técnicas, sem a utilização de cobaias. Isto contribui para a diminuição dos gastos e intensifica o processo de aprendizagem. Em contrapartida, alguns fatores podem tornar-se barreiras na utilização dos treinamentos por simulação, como falhas técnicas e desconhecimento dos recursos usados. **Conclusão e Implicações:** As tecnologias de RV propiciam uma aprendizagem centrada no aluno, tornando-se uma oportunidade para contribuir com o ensino, consequentemente, as equipes podem aprender a confiar na capacidade de cada

um para lidar de maneira adequada com diversas situações.

Descritores: Tecnologia Educacional; Simulação Realística; Área da Saúde.